

Deputado: 'Sarney acha Suds falido'

BRASÍLIA — O Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) deverá ser reformulado nos próximos 60 dias e a tendência é distribuir os recursos diretamente aos Municípios. A informação é do Deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), que ontem foi recebido pelo Presidente José Sarney para discutir a questão. Segundo o Deputado, o Presidente da República considera o Suds "um programa que não deu certo e está falido".

A reformulação do Suds, segundo Roberto Jefferson, já está sendo estudada por uma comissão integrada pelo Ministro da Previdência, Jader Barbalho; pelo Presidente do Inamps, José de Ribamar Pinto Serrão; e pelo Consultor-Geral da República, Saulo Ramos. Na última segunda-feira, uma portaria do Ministro da Previdência prorrogou por 60 dias o prazo para o Inamps enxugar sua estrutura: os funcionários não absorvidos pelos escritórios regionais do órgão serão redistribuídos entre os demais institutos previdenciários ou pelas Secretarias estaduais de Saúde.

Roberto Jefferson disse ainda que o Presidente Sarney lamentou a uti-

lização política, por parte dos Governadores, dos recursos repassados pela Previdência para o atendimento à saúde. No Rio de Janeiro, segundo acusação do Deputado, o Secretário estadual da Saúde, José Noronha, exige contrapartida política dos Prefeitos para a assinatura de convênios. De acordo com Roberto Jefferson, só recebem recursos as Prefeituras que não interferem nas nomeações para as diretorias municipais do programa. Ele acrescentou que, no ano passado, 33 por cento dos NCZ\$ 206 milhões destinados ao Estado do Rio, foram desviados para "atendimentos políticos e para tapar furos da administração estadual".

O Deputado disse também que o Presidente Sarney demonstrou especial preocupação com a falência da rede pública hospitalar do Rio de Janeiro — a maior do País. Segundo ele, o Presidente pretende municipalizar o sistema, repassando diretamente às Prefeituras os recursos que hoje são dirigidos para o Estado, responsável pela redistribuição das verbas.

— Dessa forma, o Presidente assegura melhor atendimento à saúde e ainda se livra das pressões políticas dos Governadores, que o ameaçam

com suas bancadas federais — afirmou Roberto Jefferson.

No Ministério da Previdência, informou-se não existir qualquer orientação do Governo para sustar, por 60 dias, o repasse de recursos do Suds — Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde — para as Secretarias estaduais de Saúde. A Previdência, segundo uma alta fonte do Ministério, já está repassando com atraso as cotas do Suds às Secretarias, que ainda não receberam a parcela de novembro.

O problema é causado por problemas de fluxo de caixa da Previdência e, em alguns casos específicos, por atraso na prestação de contas por parte das Secretarias. A mesma fonte afirmou que a Previdência deverá depositar nos próximos dias a parcela de novembro, que pelo cronograma deveria ter sido repassada em janeiro.

Quanto à informação do Deputado Roberto Jefferson, de que o Suds será reformulado e o repasse de recursos será feito diretamente aos Municípios, a mesma fonte afirmou que o Inamps não tem estrutura para tornar efetiva tal mudança.

A informação de Jefferson, de que uma comissão constituída por Saulo

Ramos, Jader Barbalho e o Presidente do Inamps, José de Ribamar Pinto Serrão, estaria estudando a alteração do sistema, também foi negada. A municipalização do Suds, segundo a fonte, é objetivo previsto desde o início de implantação do projeto. Para tanto, a Previdência vem editando portarias, treinando pessoal e estabelecendo normas de prestação de contas e outros.

No entendimento da autoridade previdenciária, toda a celeuma aventada pelo Deputado é motivada por brigas políticas regionais. O Deputado Roberto Jefferson foi um dos responsáveis pela indicação do atual diretor do Escritório do Inamps no Rio de Janeiro, Apparício Marinho. Este, por sua vez, tem divergências políticas com o Secretário de Saúde, José Noronha, o que tem ocasionado problemas para o bom andamento da implantação do Suds no Estado.

O valor total dos recursos previdenciários destinados ao Suds no ano passado foi de NCZ\$ 1,3 milhão e para este ano a previsão é de aplicar NCZ\$ 3,3 bilhões no programa, sendo que a maior parte do dinheiro irá para São Paulo (NCZ\$ 1,1 bilhão) e o Rio de Janeiro (NCZ\$ 469 milhões).

Noronha diz que parlamentar foi leviano

Para o Secretário estadual da Saúde, José Noronha, as acusações do Deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) de uso com finalidades políticas, por parte de sua Secretaria, das verbas do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds), são levianas e gratuitas.

— Ele nem sabe do que está falando — afirmou Noronha, para acrescentar que as verbas repassadas pelo Suds para o Estado e deste para os Municípios, até agora, foram de NCZ\$ 84 milhões, e não de NCZ\$ 206 milhões, como declarou Roberto Jefferson.

Estes números — afirma José Noronha — foram publicados ontem, em matéria paga, na maioria dos jornais. Para o Secretário, o Deputado "deve estar mentindo" quando afirma que o Presidente Sarney pretende reformular o Suds.

— O Presidente da República não escolheria um porta-voz tão desqualificado para modificar um programa que ele próprio, Sarney, criou — afirmou José Noronha. Ele também classificou as acusações do Deputado de "estupidez de um parlamentar duplamente derrotado: quando se

candidatou a Prefeito do Rio e perdeu, e quando defendeu, na Constituinte, posições contrárias à unificação do sistema de saúde".

Noronha disse lembrar-se de que, na época em que o Suds era discutido na Assembléia Constituinte, Roberto Jefferson fez publicar na imprensa matérias pagas contrárias ao sistema — financiadas por setores pouco confiáveis, ainda de acordo com Noronha — mas acabou derrotado por ampla maioria.

Entre os "setores pouco confiáveis", o Secretário estadual de Saúde cita o Diretor da Associação de Hospitais do Rio, Eduardo Spinola, com quem Roberto Jefferson — ao lado de Apparício Marinho, atual chefe do escritório do Inamps no Rio — formou, ainda de acordo com as palavras de Noronha, uma "trinca dinâmica" contra o Suds. A nomeação de Apparício Marinho também foi lembrada por Noronha.

— O Ministro Jader Barbalho resistiu enquanto pôde, mas acabou cedendo às pressões que o Deputado Roberto Jefferson fez, junto ao Palácio do Planalto, para nomear Apparício — afirmou Noronha.